

Recife, 11 de dezembro de 2017.

LUIZ CARLOS DE BARROS FIGUEIREDO

Desembargador Presidente

---

**PORTARIA Nº 1.214**

Promove ajustes no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação, Ciclo 2016-2021, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

O DESEMBARGADOR PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições e

considerando as recomendações contidas no item 9.1.1 do Acórdão TCU nº 749/2014, decorrentes de auditoria realizada para avaliar a implementação dos controles informados em resposta ao levantamento do perfil de governança de TIC de 2012, bem como para verificar a adoção de planos e estratégias para implementação e melhoria da governança e da gestão de TIC no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE);

considerando o disposto no artigo 6º da Resolução CNJ nº 211/2015, que dispõe sobre a necessidade de elaboração e manutenção do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC);

considerando o disposto na Resolução TRE-PE nº 274/2016, que altera a Resolução nº 240, de 14 de dezembro de 2015, que dispõe sobre a revisão do Planejamento Estratégico Plurianual 2016-2021 do TRE-PE;

considerando o disposto na Portaria TRE-PE nº 1.210/2017, que promove ajustes no Planejamento Estratégico Institucional do TRE-PE;

considerando o disposto na Portaria TRE-PE nº 576/2014, que aprovou o Processo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PE;

considerando a necessidade de referendar a aprovação da revisão do PETIC 2016-2021 deste Tribunal, conforme deliberado pelo Comitê de Gestão Estratégica - COGEST, mediante suas atribuições e registros na Ata do COGEST nº 43/2017;

RESOLVE

Art. 1º Aprovar a 1ª Revisão do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) para o período 2016-2021, constante do Anexo I desta portaria, disponível na internet no caminho: <http://www.tre-pe.jus.br/o-tre/planejamento-e-gestao/planejamento-do-tre-pe>

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2018.

Recife, 1º de dezembro de 2017.

Des. Luiz Carlos de Barros Figueirêdo

Presidente

ANEXO DA PORTARIA Nº 1.214/2017



# Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

## Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - PETIC

### 2016-2021

- 1ª Revisão -



1º de dezembro de 2017

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO**  
Av. Agamenon Magalhães, 1160, Graças  
CEP 52010-904 Recife - PE

**PRESIDENTE**

Desembargador Eleitoral Luiz Carlos de Barros Figueiredo

**VICE-PRESIDENTE**

Desembargador Eleitoral Agenor Ferreira de Lima Filho

**CORREGEDOR (Interino)**

Desembargador Eleitoral Alexandre Freire Pimentel

**JUIZ DE DIREITO**

(vago)

**JUIZ FEDERAL**

Desembargador Eleitoral Vladimir Souza Carvalho

**JURISTAS**

Desembargadora Eleitoral Érika de Barros Lima Ferraz  
Desembargador Eleitoral (vago)

**PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL**

Francisco Machado Teixeira

**DIRETORA GERAL**

Alda Isabela Saraiva Landim Lessa

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA**

Ana Cristina Vieira de Barros

**SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**SECRETÁRIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
Márcia Regina Gomes de Melo

**ASSISTÊNCIA DE GESTÃO E GOVERNANÇA**  
Gilberto da Mota Martins

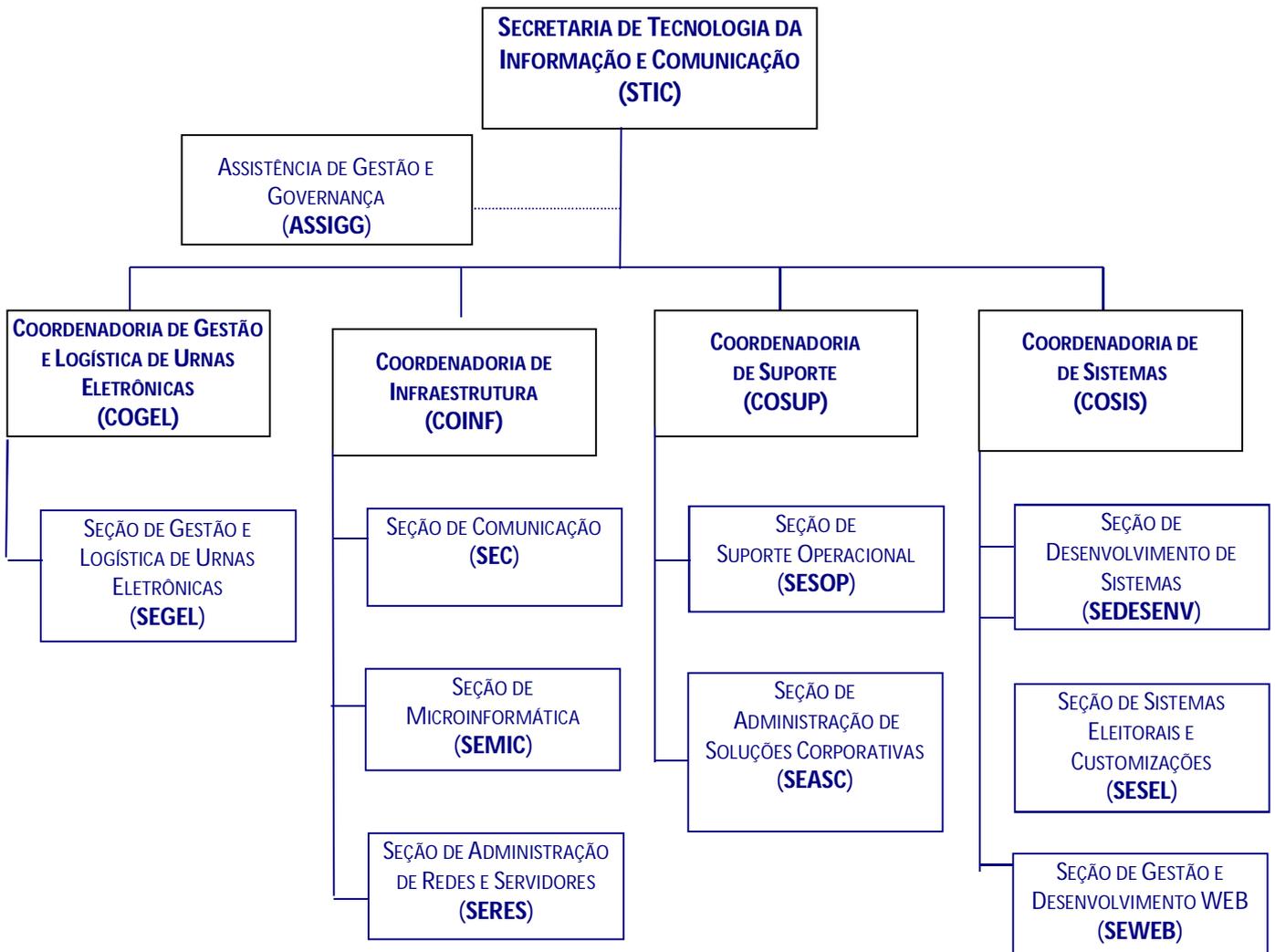
**COORDENADORA DE GESTÃO E LOGÍSTICA DE URNAS ELETRÔNICAS**  
Saulo de Cássio Gomes Oliveira

**COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA**  
George Cavalcanti Maciel Filho

**COORDENADOR DE SISTEMAS**  
Mlexener Bezerra Romeiro

**COORDENADORA DE SUPORTE**  
Valéria Farias de Miranda

# ORGANOGRAMA



## Sumário

Apresentação.....	6
Considerações Iniciais.....	6
Metodologia.....	7
Documentos de Referência.....	8
Missão   Visão   Valores.....	9
Objetivos estratégicos.....	10
Mapa Estratégico.....	11
Alinhamento Estratégico.....	12
Indicadores.....	13
Matriz de Swot.....	15
Objetivos Estratégicos e Indicadores.....	16
Objetivo Estratégico 1.....	16
Indicador 1.....	16
Objetivo Estratégico 2.....	17
Indicador 2.....	17
Indicador 3.....	18
Indicador 4.....	19
Objetivo Estratégico 3.....	20
Indicador 5.....	20
Objetivo Estratégico 4.....	21
Indicador 6.....	21
Objetivo Estratégico 5.....	22
Indicador 7.....	22
Objetivo Estratégico 6.....	23
Indicador 8.....	23
Objetivo Estratégico 7.....	24
Indicador 9.....	24
Objetivo Estratégico 8.....	25
Indicador 10.....	25
Objetivo Estratégico 9.....	26
Indicador 11.....	26

# APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), sendo a base documental que conterà as perspectivas, objetivos, indicadores e metas que nortearão as prioridades em tecnologia da informação e comunicação durante o período compreendido entre 2016 e 2021.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho atende à Resolução 240/2015-TRE-PE, que dispõe sobre a revisão do Planejamento Estratégico, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, para o período 2016-2021, e seu devido alinhamento aos Planejamentos Estratégicos do Poder Judiciário e da Justiça Eleitoral. O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - PETIC está indicada no item 4.3 do Anexo da referida norma.

A Resolução de número 211/2015 do Conselho Nacional de Justiça, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) é a principal referência para elaboração deste documento.

A elaboração e a revisão periódica do PETIC estão previstas no Processo de Governança Corporativa de TIC, instituído pela Portaria TRE-PE 576/2014.

# METODOLOGIA

A metodologia de elaboração utilizada está descrita no Processo de Governança Corporativa de TIC. O Relatório de elaboração do PETIC 2016-2021 está disponível na intranet.

A elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETIC), ciclo 2016-2021, do TRE-PE considerou três perspectivas, conforme elencado abaixo:

- **Recursos:**
  - Suporta as oportunidades para o desenvolvimento gerencial e técnico de TIC, com ações de treinamento especificamente previstas no plano anual de capacitação do TRE-PE;
  - Estabelece a infraestrutura do TIC necessária às atividades judiciais e administrativas;
  - Define política constante de investimentos em TIC com o objetivo de suportar o crescimento institucional, bem como manter a estabilidade e continuidade dos serviços que dependam da disponibilidade de recursos de TIC.
  
- **Processos Internos:**
  - Relacionam-se com a efetividade dos serviços e gestão eficiente de TIC, adotando metodologias de governança de TIC para a gerência de projetos, contratações, operações e serviços;
  
- **Resultados:**
  - Compreende o aperfeiçoamento do nível de satisfação dos usuários de TIC.

# DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

As referências utilizadas para a elaboração deste plano foram:

- Resolução nº 198 do CNJ, de 1º de Julho de 2014, que dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências.
- Acórdão Nº 749/2014 – TCU – Plenário, que trata de auditoria com vistas a avaliar a implementação dos controles informados em resposta ao levantamento do perfil de governança de TI de 2012, bem como verificar a adoção de planos e estratégias para implementação e melhoria da governança e da gestão de TI no Tribunal Regional Eleitoral no Estado de Pernambuco (TRE-PE).
- Resolução nº 234 do TRE-PE, de 21 de outubro de 2015, que atualizou a estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Resolução nº 240 do TRE-PE, de 14 de dezembro de 2015, que dispõe sobre a revisão do Planejamento Estratégico, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, para o período 2016-2021, e seu devido alinhamento aos Planejamentos Estratégicos do Poder Judiciário e da Justiça Eleitoral.
- Resolução nº 211 do CNJ, de 15 de dezembro de 2015, que institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD).
- Resolução nº 274 do TRE-PE, de 30 de agosto de 2016, que dispõe sobre a revisão do Planejamento Estratégico do TRE-PE para o período 2016-2021 e seu devido alinhamento aos Planejamentos Estratégicos do Poder Judiciário e da Justiça Eleitoral.
- Portaria nº 990 do TRE-PE, de 21 de outubro de 2016, que promove ajustes nos indicadores descritos no Anexo I da Resolução TRE-PE nº 240/2015.
- Portaria nº 1210/2017 do TRE-PE, de 1º de dezembro de 2017, que promove ajustes no Planejamento Estratégico Institucional – Ciclo 2016/2021, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

# MISSÃO | VISÃO | VALORES

## **MISSÃO:**

Prover e manter soluções tecnológicas, infraestrutura e governança de TIC para o cumprimento da missão institucional.

## **VISÃO:**

Ser reconhecido e valorizado como referência em governança, gestão e infraestrutura de TIC na Justiça Eleitoral.

## **ATRIBUTOS DE VALOR PARA A SOCIEDADE:**

- Acessibilidade e usabilidade
- Celeridade
- Inovação
- Responsabilidade social e ambiental
- Transparência

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## Perspectiva RECURSOS

- **OE1** – Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal
- **OE2** – Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
- **OE3** – Aprimorar a gestão orçamentária e financeira

## Perspectiva PROCESSOS INTERNOS

- **OE4** – Aperfeiçoar a governança e a gestão
- **OE5** – Aprimorar as contratações
- **OE6** – Promover a adoção de padrões tecnológicos
- **OE7** – Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação
- **OE8** – Aprimorar a segurança da informação

## Perspectiva RESULTADOS

- **OE9** – Primar pela satisfação do usuário de TIC

# MAPA ESTRATÉGICO

**MISSÃO:** Prover e manter soluções tecnológicas, infraestrutura e governança de TIC para o cumprimento da missão institucional.

**VISÃO:** Ser reconhecido e valorizado como referência em governança, gestão e infraestrutura de TIC na Justiça Eleitoral.

## RESULTADOS

**OE9**  
Primar pela Satisfação do Usuário de TIC

## PROCESSOS INTERNOS

**OE4**  
Aperfeiçoar a Governança e a Gestão

**OE6**  
Promover a adoção de Padrões Tecnológicos

**OE8**  
Aprimorar a Segurança da Informação

**OE5**  
Aprimorar as Contratações

**OE7**  
Aprimorar e Fortalecer a Integração e Interoperabilidade de Sistemas de Informação

## RECURSOS

**OE1**  
Aperfeiçoar as Competências Gerenciais e Técnicas de Pessoal

**OE2**  
Prover Infraestrutura de TIC Apropriada às Atividades Judiciais e Administrativas

**OE3**  
Aprimorar a Gestão Orçamentária e Financeira

# ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Macrodesafio do Poder Judiciário	Objetivos estratégicos do TSE	Objetivos estratégicos do TRE-PE	Objetivos Estratégicos da STIC	
Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC	Aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação	Assegurar a melhoria da governança e infraestrutura de TIC	OE1	Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal
			OE2	Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas
			OE3	Aprimorar a gestão orçamentária e financeira
			OE4	Aperfeiçoar a governança e a gestão
			OE5	Aprimorar as contratações
			OE6	Promover a adoção de padrões tecnológicos
			OE7	Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação
			OE8	Aprimorar a segurança da informação
			OE9	Primar pela satisfação do usuário de TIC

# INDICADORES

CNJ – Objetivo Estratégico ENTIC-JUD	CNJ – Indicador Nacional	TRE – Indicador Estratégico	STIC – Indicador PETIC
<b>OE1</b> – Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal	1 – Índice de Tribunais com o Plano Anual de Capacitação de TIC executado em, no mínimo, 70%.	19 – Índice de aderência ao Plano Anual de Capacitação	1 – Índice de Execução do Plano Anual de Capacitação de TIC
<b>OE2</b> – Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas	2 – Índice de Tribunais que possuem ambiente de processamento central (Datacenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade.		2 – Índice de disponibilidade de infraestrutura do TRE-PE para serviços definidos como essenciais
			3 – Índice de Entregas Validadas
			4 – Índice de Urnas Eletrônicas Substituídas
<b>OE3</b> – Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	3 – Índice de Tribunais com o Plano Orçamentário de TIC executado em, no mínimo, 80%.	29 – Índice de Execução do orçamento disponível	5 – Índice de Execução do Orçamento de TIC
		30 – Índice de aderência orçamentária	
<b>OE4</b> – Aperfeiçoar a governança e a gestão	4 – Índice de Tribunais com resultado do Índice de Governança de TI (iGovTI) com nível Intermediário ou Aprimorado.	24 – Índice de aderência aos padrões mínimos de TIC	6 – Índice de atendimento aos requisitos de governança de TIC do TRE-PE.
		25 – Índice de aderência às metas do PETIC	
<b>OE5</b> – Aprimorar as contratações	5 – Índice de Tribunais com o Plano de Contratações de TIC executado em, no mínimo, 80%.	28 – Índice de eficiência do planejamento de aquisições e contratações	7 – Índice de execução do Plano de Contratações de TIC
<b>OE6</b> – Promover a adoção de padrões tecnológicos	6 – Índice de Tribunais que possuem metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software.		8 – Índice de entregas do projeto de extensão da metodologia instituída pelo Processo de Desenvolvimento de Sistemas – PRODES
<b>OE7</b> – Aprimorar e fortalecer a integração e a interoperabilidade de sistemas de informação	7 – Índice de Tribunais com, no mínimo, 80% de seus sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI).		9 – Índice de requisitos de interoperabilidade

<b>CNJ – Objetivo Estratégico ENTIC-JUD</b>	<b>CNJ – Indicador Nacional</b>	<b>TRE – Indicador Estratégico</b>	<b>STIC – Indicador PETIC</b>
<b>OE8</b> – Aprimorar a segurança da informação	8 – Índice de Tribunais que possuem processo formal de Gestão de Riscos.	12 – Índice de cumprimento do Plano de Trabalho de Segurança da Informação	10 – Índice de execução das atividades do Plano de Trabalho de Segurança da Informação sob a responsabilidade da STIC
<b>OE9</b> – Primar pela satisfação do usuário de TIC	9 – Índice de Tribunais com, no mínimo, 80% dos seus usuários internos satisfeitos com os serviços prestados pela área de TIC.		11 – Índice de Satisfação do Cliente Interno

# MATRIZ DE SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo
<p style="text-align: center;"><b>Pontos Fortes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe qualificada e comprometida</li> <li>• Experiência adquirida por meio de auditorias de governança e gestão</li> <li>• Adoção de melhores práticas de governança</li> <li>• Realização de concurso público para provimento de cargos de TIC</li> <li>• Formalização de portfólio de projetos de desenvolvimento de sistemas</li> <li>• Consolidação da sistemática de elaboração e uso do Plano de Contratações de TIC</li> <li>• Normatização do processo de contratações de TIC.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de constantes auditorias de TIC pelos órgãos de controles internos e externos</li> <li>• Estímulo do TSE, CNJ e TCU na implantação de melhores práticas de gestão e de governança corporativa de TIC nos Regionais</li> <li>• Crescimento da demanda por serviços de tecnologia da informação.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Pontos Fracos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de plano formal para alocação dos recursos humanos de TIC na revisão biométrica</li> <li>• Dificuldade de elaboração do Plano de Gerenciamento do Projeto pelas áreas e do monitoramento formal dos projetos em andamento</li> <li>• Demanda operacional crescente, decorrente de falta de planejamento de atividades administrativas que impactam na atuação da STIC</li> <li>• Falta de critérios objetivos para priorização dos projetos das áreas de Suporte, Infraestrutura e Logística de Urnas</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incertezas quanto à política de valorização da carreira</li> <li>• Inexistência de um calendário organizacional administrativo, com as datas de eventos e atividades que afetam todas as áreas da organização (exemplos: mudanças de prédio, manutenções preventivas da infraestrutura, obras, entre outros)</li> <li>• Crise política e econômica do país</li> <li>• Recadastramento biométrico do eleitorado</li> <li>• Reintrodução da sistemática de impressão do voto</li> <li>• Adiamento dos prazos para registro de candidaturas</li> <li>• Inexistência de critérios objetivos que garantam orçamento para renovação de parque computacional</li> <li>• Questionamentos sobre segurança do sistema eletrônico de votação</li> <li>• Inexistência de critérios objetivos para ocupação de cargos de TIC</li> <li>• Descumprimento do processo de priorização de desenvolvimento de sistemas instituído pela Instrução Normativa TRE nº 5/2015.</li> <li>• Falta de critérios objetivos para priorização dos projetos de infraestrutura e suporte de TIC.</li> </ul>

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Recursos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 APERFEIÇOAR AS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E TÉCNICAS DE PESSOAL

Indicador 1										
Índice de Execução do Plano Anual de Capacitação de TIC – PAC/TIC										
O que mede	Percentual de execução dos treinamentos previstos no PAC/TIC.									
Para que medir	Monitorar a efetiva execução do PAC/TIC.									
Quem mede	Gabinete STIC									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Levantamento junto à área competente da Secretaria de Gestão de Pessoas quanto aos cursos executados.									
Como medir	Fórmula: $IEPAC = (QTE/QTP) * 100$ Sendo: IEPAC - índice de execução do PAC/TIC QTE - quantidade de treinamentos executados ao longo do período de medição do PAC/TIC. QTP - quantidade total de treinamentos consignados no PAC/TIC									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	70%	85%	1ºQ	30%	1ºQ	10%	1ºQ	30%	1ºQ	10%
			2ºQ	60%	2ºQ	40%	2ºQ	60%	2ºQ	40%
			3ºQ	75%	3ºQ	90%	3ºQ	80%	3ºQ	95%

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Recursos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

### PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC APROPRIADA ÀS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Indicador 2						
Índice de Disponibilidade de Infraestrutura do TRE-PE para Serviços Definidos como Essenciais						
O que mede	Percentual de disponibilidade e continuidade dos serviços de TIC definidos pelo COGEST como essenciais aos processos organizacionais: serviços de acesso à internet, dos servidores de aplicação; dos bancos de dados dos sistemas e do correio eletrônico.					
Para que medir	Identificar as interrupções nos serviços geradas por eventual indisponibilidade da infraestrutura essencial de TIC (rede de comunicação de dados e equipamentos servidores), com o objetivo de promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TIC.					
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura – COINF					
Quando medir	Mensalmente <i>Para fins de apuração do resultado do exercício deve ser calculada a média anual do IDI. Para medição quadrimestral deve ser calculada a média do IDI para os meses em referência.</i>					
Onde medir	Por intermédio dos softwares de monitoramento					
Como medir	<p>Fórmula: <math>IDI = (INT + APP + BD + MAIL + ELO) / 5</math></p> <p>Sendo:</p> <p>IDI - índice de disponibilidade de infraestrutura</p> <p>INT (índice internet) = (tempo de disponibilidade dos serviços associados ao acesso à internet / tempo total no mês) * 100</p> <p>APP (índice servidores aplicação) = (tempo de disponibilidade dos serviços associados às aplicações / tempo total no mês) * 100</p> <p>BD (índice banco de dados) = (tempo de disponibilidade dos serviços associados aos BD de Produção / tempo total no mês) * 100</p> <p>MAIL (índice correio eletrônico) = (tempo de disponibilidade dos serviços associados ao Correio Eletrônico / tempo total no mês) * 100</p> <p>ELO (índice elo) = (tempo de disponibilidade dos serviços associados ao ELO que dependem do TRE-PE / tempo total no mês) * 100</p> <p>SEI (índice sei) = contido nos índices APP e BD</p> <p>PJe (índice pje) = contido no índice ELO</p>					
Meta	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	98%	98,3%	98,6%	98,9%	99,2%	99,5%

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Recursos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC APROPRIADA ÀS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Indicador 3										
Índice de Entregas Validadas										
<b>O que mede</b>	As entregas em relação ao escopo previsto com as partes interessadas.									
<b>Para que medir</b>	Mensurar a eficácia do processo de desenvolvimento no que concerne à definição de escopo, incluindo as solicitações de mudança, dos projetos executados									
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Sistemas – COSIS									
<b>Quando medir</b>	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
<b>Onde medir</b>	Relatórios de aceitação de entrega dos respectivos projetos da COSIS, onde consta a quantidade de entregas previstas em cada projeto.									
<b>Como medir</b>	Fórmula: $IEV = (QTEV/QTEP) * 100$ Sendo: IEV – índice de entregas validadas QTEV – quantidade total de entregas validadas no período de medição QTEP – quantidade total de entregas previstas para o período de medição Obs: para o QTEV e QTEP considerar a soma de todas as entregas previstas nos critérios de aceitação dos projetos da COSIS.									
<b>Meta</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>		<b>2020</b>		<b>2021</b>	
	80%	80%	1ºQ	85%	1ºQ	90%	1ºQ	90%	1ºQ	95%
			2ºQ	85%	2ºQ	90%	2ºQ	90%	2ºQ	95%
			3ºQ	85%	3ºQ	90%	3ºQ	90%	3ºQ	95%

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

### Perspectiva

#### Recursos

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 PROVER INFRAESTRUTURA DE TIC APROPRIADA ÀS ATIVIDADES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Indicador 4			
Índice de Urnas Eletrônicas Substituídas			
O que mede	A quantidade de urnas substituídas no dia da eleição.		
Para que medir	Conhecer a percepção do usuário quanto ao suporte de TIC		
Quem mede	Gabinete da STIC		
Quando medir	Bianual, no dia da eleição		
Onde medir	As informações de substituições de urnas serão fornecidas por todos os Cartórios Eleitorais por intermédio do sistema SUPRE, onde será gerado o índice.		
Como medir	Através de relatório fornecido pelo sistema SUPRE. Fórmula: $IUES = TUS / QUU$ Sendo: IUES - índice de urnas eletrônicas substituídas TUS – total de urnas substituídas QUU – quantidade de urnas utilizadas (seção e justificativa)		
Meta	2016	2018	2020
	3%	2%	2%

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Recursos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Indicador 5										
Índice de Execução do Orçamento de TIC										
O que mede	Percentual de execução do orçamento anual de TIC									
Para que medir	Acompanhar a capacidade de execução orçamentária anual da STIC									
Quem mede	Assistência de Gestão e Governança - ASSIGG									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Planilha de orçamento da SOF Planilha de execução financeira da SOF									
Como medir	Fórmula: $IEO = (VEO/TO) * 100$ Sendo: IEO - índice de execução do orçamento de TIC VEO - valores executados do orçamento de TIC TO - total do orçamento de TIC									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	90%	95%	1ºQ	40%	1ºQ	30%	1ºQ	40%	1ºQ	30%
			2ºQ	60%	2ºQ	60%	2ºQ	60%	2ºQ	60%
			3ºQ	96%	3ºQ	97%	3ºQ	98%	3ºQ	98%

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

### Perspectiva

#### Processos Internos

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO

Indicador 6										
Índice de atendimento aos requisitos de governança de TIC do TRE-PE										
O que mede	O atendimento aos requisitos de governança de TIC, estabelecidos no Catálogo de Requisitos de Governança do TRE-PE									
Para que medir	Aperfeiçoar a governança de TIC de acordo com as orientações do TCU e CNJ.									
Quem mede	Assistência de Gestão e Governança - ASSIGG									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Normas, Documentação, Projetos e Processos elaborados e/ou implementados pelas unidades de TIC									
Como medir	Fórmula: $IARG = (QRI/QTR) * 100$ Sendo: IARG - índice de atendimento aos requisitos de governança de TIC QRI - quantidade de requisitos de TIC implantados QTR - quantidade total de requisitos de TIC									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	-	-	1ºQ	20%	1ºQ	60%	1ºQ	72%	1ºQ	80%
			2ºQ	35%	2ºQ	65%	2ºQ	75%	2ºQ	85%
3ºQ			50%	3ºQ	70%	3ºQ	77%	3ºQ	90%	

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Processos Internos

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 APRIMORAR AS CONTRATAÇÕES

Indicador 7										
Índice de Execução do Plano de Contratações de TIC										
O que mede	Percentual de execução do Plano de Contratações de TIC.									
Para que medir	Acompanhar a capacidade de execução do Plano de Contratações anual da STIC									
Quem mede	Assistência de Gestão e Governança - ASSIGG									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Planilha de acompanhamento da execução do Plano de Contratações de TIC									
Como medir	Fórmula: $IEPC = (CR/TO) * 100$ Sendo: IEO - índice de execução do Plano de Contratações de TIC no período de medição CR - contratações realizadas no período de medição TC - total de contratações previstas para o período de medição									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	80%	83%	1ºQ	86%	1ºQ	89%	1ºQ	92%	1ºQ	95%
			2ºQ	86%	2ºQ	89%	2ºQ	92%	2ºQ	95%
			3ºQ	86%	3ºQ	89%	3ºQ	92%	3ºQ	95%

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

### Perspectiva

#### Processos Internos

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 PROMOVER A ADOÇÃO DE PADRÕES TECNOLÓGICOS

Indicador 8								
Índice de entregas do projeto de extensão da metodologia instituída pelo Processo de Desenvolvimento de Sistemas – PRODES								
O que mede	O percentual de entregas do projeto de extensão da metodologia instituída pelo Processo de Desenvolvimento de Sistemas – PRODES a todas as seções responsáveis pela criação e sustentação de sistemas da informação							
Para que medir	Verificar o crescimento da adoção de padrões de desenvolvimento e sustentação dos sistemas de informação							
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas - COSIS							
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>							
Onde medir	Em campo específico a ser indicado no Plano de Gerenciamento dos Projetos							
Como medir	Fórmula: $IEPRODES = (QEA/QEP) * 100$ Sendo: IEPRODES - índice de entregas do projeto de extensão da metodologia instituída pelo PRODES QEA – quantidade de entregas atendidas no projeto QEP – quantidade total de entregas previstas na declaração de escopo do projeto extensão da metodologia instituída pelo PRODES							
Meta	2016	2017	2018		2019		2020	2021
	10%	66%	1ºQ	70%	1ºQ	80%	-	-
			2ºQ	75%	2ºQ	90%	-	-
3ºQ			75%	3ºQ	100%			

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

### Perspectiva

#### Processos Internos

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

#### APRIMORAR E FORTALECER A INTEGRAÇÃO E A INTEROPERABILIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Indicador 9										
Índice de desenvolvimento de sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade – MNI										
O que mede	O percentual de entregas de projetos de sistemas judiciais desenvolvidos pelo TRE aderentes ao MNI									
Para que medir	Garantir a adoção de sistemas judiciais aderentes ao MNI									
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas - COSIS									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Em campo específico a ser indicado na Declaração de Escopo e nos relatórios de aceitação das entregas									
Como medir	Fórmula: $IEMNI = (QEAMNI/QEP) * 100$ Sendo: IEMNI - índice de entregas de projetos de desenvolvimento de sistemas judiciais aderente ao MNI QEAMNI – quantidade de entregas atendidas no projeto e aderentes ao MNI QEP – quantidade total de entregas previstas na declaração de escopo do projeto de desenvolvimento de sistemas judiciais									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	10%	20%	1ºQ	25%	1ºQ	35%	1ºQ	60%	1ºQ	72%
			2ºQ	27%	2ºQ	45%	2ºQ	65%	2ºQ	75%
			3ºQ	30%	3ºQ	50%	3ºQ	70%	3ºQ	80%

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Processos Internos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 APRIMORAR A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Indicador 10										
Índice de execução das atividades do Plano de Trabalho de Segurança da Informação sob a responsabilidade da STIC										
O que mede	A quantidade de etapas do plano de segurança da informação atribuídas à STIC									
Para que medir	Para monitorar o cumprimento das etapas previstas sob a responsabilidade da STIC e realizar ações corretivas									
Quem mede	Assistência de Gestão e Governança - ASSIGG									
Quando medir	Quadrimestral (Q) <i>A meta estimada para o 3º quadrimestre (3ºQ) representa a meta anual do indicador.</i>									
Onde medir	Por meio das atas de monitoramento do cumprimento do Plano de Trabalho de Segurança da Informação.									
Como medir	Fórmula: $IEAP = (QECSTIC/QESTIC) * 100$ Sendo: IEAP – Índice de execução das etapas do Plano de Segurança sob a responsabilidade da STIC no período de medição QECSTIC – quantidade de etapas cumpridas pela STIC no período de medição QESTIC – quantidade total de etapas sob a responsabilidade da STIC previstas para o período de medição									
Meta	2016	2017	2018		2019		2020		2021	
	30%	40%	1ºQ	50%	1ºQ	60%	1ºQ	80%	1ºQ	90%
			2ºQ	50%	2ºQ	60%	2ºQ	80%	2ºQ	90%
			3ºQ	50%	3ºQ	60%	3ºQ	80%	3ºQ	90%

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

## Perspectiva

### Resultados

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DE TIC

Indicador 11						
Índice de Satisfação do Cliente Interno						
O que mede	Percentual de satisfação dos usuários de TIC com o atendimento dos serviços de suporte					
Para que medir	Conhecer a percepção do usuário quanto ao suporte de TIC					
Quem mede	Coordenadoria de Suporte - COSUP					
Quando medir	Mensalmente <i>Para fins de apuração do resultado do exercício deve ser calculada a média anual do NPS. Para medição quadrimestral deve ser calculada a média do NPS para os meses em referência.</i>					
Onde medir	O índice será medido pelo sistema de acompanhamento de chamados técnicos - SAC					
Como medir	Fórmula: $NPS = NP - ND$ Sendo: NPS - índice de satisfação do usuário de TIC (Net Promoter Score) NP - percentual de usuários promotores (com avaliação entre 9 e 10) ND - percentual de usuários detratores (com avaliação entre 0 e 6)					
Meta	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	-	-	50%	55%	60%	65%